

COMUNICAÇÃO BREVE

Perfil de pacientes que buscam atendimento em saúde mental perto das suas datas de aniversários: curiosidades empíricas

*Tamires de Souza Pires**
*Camila Pereira Alves***
*Marina Bento Gastaud****

- * Psicóloga – (integrante do Departamento de Pesquisa do Contemporâneo – Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade).
- ** Psicóloga – (integrante do Departamento de Pesquisa do Contemporâneo – Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade).
- *** Mestre em Psicologia Clínica (PUCRS) – (psicóloga, doutoranda em Ciências Médicas: Psiquiatria (UFRGS). Coordenadora do Departamento de Pesquisa do Contemporâneo – Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade) – Porto Alegre – RS – Brasil.

Instituição: Departamento de Pesquisa do Contemporâneo - Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade) - Porto Alegre - RS - Brasil.

Resumo

Introdução: O objetivo deste estudo foi verificar se o perfil de paciente que busca atendimento próximo à data de seu aniversário difere dos demais quanto a características sociodemográficas e clínicas. **Método:** A diferença de tempo entre as datas de aniversário e as datas de triagem dos 1056 pacientes adultos que procuraram atendimento foi associada com os fatores em estudo. **Resultados:** Pacientes que procuram atendimento em saúde mental em datas próximas ao seu aniversário apresentam maior número de sintomas, maior pontuação em ansiedade e psicoticismo, defendem-se mais antecipando o conflito e menos o negando. **Discussão:** É possível que, para pa-

cientes com essas características, o aniversário represente um evento estressante, mas ao mesmo tempo motivador para a busca de atendimento. A escassez de literatura quanto ao tema dificulta a interpretação dos achados. **Conclusões:** Entender a motivação para o tratamento, bem como seu fator desencadeante, parece relevante para a aderência do paciente ao atendimento e para o sucesso terapêutico em pacientes que buscam ajuda para lidar com o sofrimento psíquico. A proximidade do aniversário com a data da busca por atendimento aparece como mais uma variável potencialmente significativa para entender a motivação para o tratamento

Palavras-chave: psicoterapia, ensino, terapia psicanalítica, psicoterapia psicodinâmica, psiquiatria psicodinâmica, residência médica, especialização.

Introdução

O aniversário é uma data que pode provocar intensas emoções, pois muitas vezes representa o momento do ano em que a pessoa se depara com a passagem do tempo e com a avaliação das metas e expectativas que delineou para si. Simboliza, ao mesmo tempo, a comemoração da vida e a ansiedade frente à proximidade da morte advinda pelo envelhecimento. A literatura sobre o assunto, embora escassa, mostra o impacto do aniversário na saúde mental do sujeito ao encontrar associação entre a data do aniversário e o suicídio¹ e a data do aniversário e a data de morte do indivíduo^{2,3}.

Entretanto, não há literatura suficiente associando a busca por atendimento na área da saúde mental e a proximidade com a data de aniversário do paciente. Um estudo alemão⁴ que objetivou verificar a influência do aniversário na busca por psicoterapia encontrou que menos pacientes do que o esperado tinham feito contato telefônico com o serviço nos dois meses precedentes a seus aniversários e mais pacientes do que o esperado tinham feito contato nos dois meses posteriores a seus aniversários. Esse estudo reforça, portanto, a ideia de que pode haver uma associação entre o aniversário e a busca por atendimento psicológico, embora não comente o perfil específico dos pacientes que procuram ajuda nessa época. Ademais, o estudo foi realizado 30 anos atrás, havendo necessidade de atualização da literatura sobre o tema.

Em pesquisa realizada em ambulatório transdisciplinar de saúde mental, deparou-se com a seguinte curiosidade: o perfil de paciente que busca atendimento próximo à data de seu aniversário difere dos demais quanto a características sociodemográficas e clínicas? Assim, o objetivo da presente investigação é responder empiricamente esse questionamento.

Método

O estudo foi realizado no ambulatório do Contemporâneo – Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade (CIPT), localizado na cidade de Porto Alegre/RS. O CIPT constitui-se em um ambulatório e uma escola que visa instituir o conhecimento psicanalítico e transdisciplinar para a prática clínica nas áreas da psicoterapia, psiquiatria, pedagogia, fonoaudiologia e nutrição, promovendo, assim, por meio do seu ambulatório, a saúde emocional dos indivíduos. O ambulatório é voltado à população de média e baixa renda, os tratamentos têm término aberto e os honorários são estipulados pela dupla paciente-terapeuta a partir de um valor mínimo estipulado pela instituição.

Foi calculada a diferença de tempo entre as datas de aniversário e as datas de triagem dos pacientes adultos que procuraram a instituição entre maio de 2009 e dezembro de 2011 e aceitaram participar da pesquisa assinando termo de consentimento. Arbitrou-se que os pacientes que buscaram atendimento com até 15 dias de diferença da data do aniversário comporiam o grupo 1; pacientes que buscaram atendimento com mais de 15 dias de diferença da data do seu aniversário compuseram o grupo 2.

Para comparar os grupos quanto às variáveis categóricas (sexo, fonte de encaminhamento, motivo de consulta e psicoterapia prévia), foi realizado o teste do qui-quadrado; para comparar os grupos quanto às variáveis contínuas (qualidade de vida, sintomatologia, estilo defensivo e idade) foi utilizado o teste t de comparação de médias para amostras independentes. Foram considerados significativos resultados com valor de $p < 0,05$.

Os instrumentos utilizados para avaliar a qualidade de vida, sintomatologia e estilo defensivo foram, respectivamente:

1. WHOQOL-Bref (*World Health Organization Quality of Life - brief version*), inventário desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde que avalia a percepção de qualidade de vida do indivíduo⁵;
2. SCL-90-R (*Symptom Checklist 90 – Revised*), inventário multidimensional que avalia sintomas e sinais psicológicos ou psicopatológicos⁶;
3. DSQ-40 (*Defense Style Questionnaire*), questionário que pretende mensurar o estilo defensivo do sujeito⁷.

Resultados

Durante o referido período, 1109 pacientes adultos buscaram atendimento no ambulatório, sendo que 1056 concordaram em participar do estudo assinando termo de consentimento.

A maior prevalência de pacientes que buscaram atendimento nesse período refere-se a: sexo feminino (68,8%), religião católica (54,3%), escolaridade com ensino superior (63,1%), renda mensal familiar inferior a sete salários mínimos (75,6%), busca de atendimento por iniciativa própria (31,5%) ou encaminhado por médicos (21,8%), queixa de problemas depressivos (43,8%), encaminhamento para psicoterapia após a triagem (84,6%). A média de idade dos pacientes foi de 35,8 anos (desvio padrão = 13,3).

Na comparação entre os grupos, os resultados estatisticamente significativos estão descritos na tabela abaixo.

Tabela: Variáveis clínicas significativamente diferentes entre os grupos

	Média Grupo 1 (DP)	Média Grupo 2 (DP)	Diferença média (EP)	Intervalo de confiança (95%)	Signifi- cância
SCL-90-R: TSP*	55,75 (19,19)	50,05 (19,45)	5,70 (2,31)	1,17 a 10,23	p=0,014
SCL-90-R: Ansiedade	1,52 (0,90)	1,24 (0,93)	0,28 (0,11)	0,06 a 0,50	p=0,011
SCL-90-R: Psicoticismo	1,21 (0,87)	0,97 (0,83)	0,25 (0,09)	0,05 a 0,44	p=0,014
DSQ-40: Antecipação	12,64 (15,39)	11,13 (3,90)	1,51 (0,69)	0,16 a 2,86	p=0,028
DSQ-40: Negação	4,88 (2,95)	5,93 (3,46)	-1,05 (0,41)	-1,85 a -0,24	p=0,011

*Total de sintomas positivos: número de sintomas pontuados pelo paciente./ As pontuações de TSP variam de 0 a 90; as de ansiedade e psicoticismo variam de 0 a 4; as de antecipação e negação, de 2 a 18.

Discussão

Como não há literatura sobre o tema em apreço, não é possível estabelecer hipóteses explicativas sólidas para esses achados. A tentativa de interpretar os dados acima fica prejudicada também pela impossibilidade metodológica de determinar relações de causa-efeito entre os fenômenos. Não se pode afirmar ao certo se: a) as pessoas em geral tendem a apresentar essas características próximo à data de seus aniversários e, por isso, pontuam dessa forma quando buscam ajuda no período estudado; ou se: b) pessoas

que apresentam essas características procuram em maior número atendimento próximo à data de seus aniversários.

Para algumas pessoas, o aniversário representa uma data bastante investida emocionalmente: o aniversariante pode ser publicamente celebrado, presenteado, receber atenção e homenagens⁸. Mas, para outras pessoas, os aniversários podem servir como marcadores e lembranças da passagem indelével do tempo⁸. Por isso, também podem representar eventos estressantes⁸. Como a busca por atendimento nessa data se mostrou associada a um maior número de sintomas, maior pontuação em ansiedade e maior psicoticismo, é possível que, para pacientes com essas características, o aniversário represente um evento estressante, mas ao mesmo tempo motivador para a busca de atendimento. Tal hipótese é corroborada pelo uso reduzido do mecanismo de defesa de negação nesses pacientes: pacientes que entram em contato com seus conflitos e estão menos propensos a fugir emocionalmente deles podem aproveitar o momento do aniversário para perceber suas ansiedades e seus sintomas e buscarem ajuda especializada.

A presente investigação não avaliou todas as variáveis que poderiam estar envolvidas no desfecho e não realizou análises multivariadas. Essas limitações dão-se, sobretudo, em função de o estudo não ter sido inicialmente montado para atender esse objetivo específico. Esta investigação nasceu de uma curiosidade percebida no ambulatório em questão e está sendo apresentada como comunicação breve justamente para que estudos futuros possam utilizar estes dados para lançarem maiores evidências sobre o fenômeno, tendo em vista a escassez de pesquisas no tema.

Conclusão

Entender a motivação para o tratamento, bem como seu fator desencadeante, parece relevante para a aderência do paciente ao atendimento e para o sucesso terapêutico em pacientes que buscam ajuda para lidar com o sofrimento psíquico⁹.

Pacientes que procuram atendimento em saúde mental em datas próximas ao seu aniversário apresentam um maior número de sintomas, estão mais ansiosos e mais regressivos, defendem-se mais antecipando o conflito e menos o negando. Essa informação pode ser útil para entender a motivação para o tratamento de determinados casos. A proximidade do aniversário com a data da busca por atendimento aparece como mais uma variável potencialmente significativa para entender o fator desencadeante na decisão de buscar tratamento por parte de alguns pacientes.

Referências

1. Bozsonyl K, Veres E, Zonda T, Kmetty Z. [The effect of birthday in the fluctuation of suicides in Hungary (1970-2002)]. *Psychiatr Hung*. 2010; 25(1):74-9.
2. Phillips DP, Feldman KA. A dip in deaths before ceremonial occasions: Some new relationships between social integration and mortality. *Am Sociol Rev*. 1973; 38: 678-96.
3. Kunz PR, Summers J. A time to die: A study of the relationship of birthdays and time of death. *Omega*. 1979;10:281-9.
4. Schlewinski E. [The influence of one's birthday on one's help-seeking behavior]. *Z Psychosom Med Psychoanal*. 1982;28(2):215-8.
5. Fleck M, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, Santos L, Pinzon V. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". *Rev Saúde Pública*. 2000;34(2):178-183.
6. Laloni DT. Escala de avaliação de sintomas-90-R SCL-90-R: Adaptação, precisão e validade (tese de doutorado). Campinas (SP): Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2001.
7. Blaya C, Kipper L, Heldt E, Isolan L, Ceitlin H, Bond M, et al. Versão em português do Defense Style Questionnaire (DSQ-40) para avaliação dos mecanismos de defesa: um estudo preliminar. *Rev Bra Psiq*. 2004;26(4):255-258.
8. Angermeyer MC, Kühn L, Osterwald P. Birthday and date of death. *J Epidemiol Community Health*. 1987;41(2):121-126.
9. Eizirik CL, Hauck S. Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica. In: Cordioli AV. *Psicoterapias: abordagens atuais*. 3a ed. Porto Alegre: Artmed; 2008. p.155-162.

Correspondência

Tamires Pires

Contemporâneo – Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade
Rua Casemiro de Abreu, 651, Porto Alegre (RS), 90420-001.
Telefones: (51) 30195340 / 92731942
tamires.p@gmail.com

Financial Support: Contemporâneo – Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade